

Novo Centro de Processamento de Dados

A antiga Unidade Central de Processamento (CPU) do IBGE já foi substituída por uma mais moderna, refrigerada a ar, com consumo de energia muito inferior e ocupando um décimo da área exigida pela antiga. Para que se pudesse apurar os Censos 96, foram feitos investimentos em equipamentos mais modernos e, como resultado, todo o CPD Central do IBGE cabe em metade do espaço antes ocupado.

Até o início de 1996, o principal computador do IBGE era um enorme "mainframe" IBM refrigerado a água, grande consumidor de energia e que ocupava cerca de dois andares do complexo Mangueira. Sem contar a infra-estrutura de força e refrigeração de água, localizados no térreo. Mas este quadro foi sendo alterado ao longo do ano passado. Os discos magnéticos começaram a ser substituídos em 96, com a aquisição de discos do tipo RAMAC2. A substituição está sendo completada este ano com a chegada de discos RAMAC 3, ainda mais modernos. A redução de consumo de energia e espaço físico foi semelhante à da CPU.

A capacidade de processamento do novo equipamento é ligeiramente inferior, mas isto é compensado pela utilização de servidores RISC que as-

O IBGE está se renovando em matéria de informática. Hoje, os antigos equipamentos dão lugar a máquinas menores, mais leves, mais rápidas e com maior capacidade de memória. Entre as novidades está a Biblioteca Automatizada de Cartuchos Magnéticos, conhecida como "Robô de Fitas".

sumirão parte das aplicações anteriormente executadas no "mainframe".

Se a nova CPU e os novos discos, tão pequenos em tamanho, não impressionam tanto visualmente quanto seus gigantes antecessores, o mesmo não se pode dizer da nova Biblioteca Automatizada de Cartuchos Magnéticos, também conhecida como "Robô de Fitas". Neste equipamento, um braço mecânico retira automaticamente as fitas das estantes e as coloca na unidade de leitura. A operação é até interessante de se ver, mas o mais importante é que este dispositivo, associado ao software de gerenciamento, reduz em muito o número de fitas magnéticas necessárias (também de um tipo mais moderno) e diminui o espaço físico necessário para a "fitoteca" do IBGE. Para se ter uma idéia, além de ocupar um enorme espaço, as estantes com as fitas antigas eram tão pesadas que o piso de um edifício moderno, como o da Av. Chile, não suportaria seu peso.

A rapidez e segurança na montagem de fitas pelo Robô permitirá o gerenciamento automático da distribui-

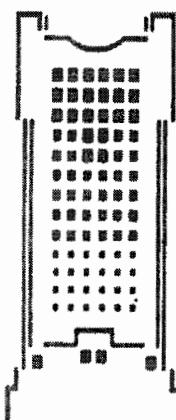
ção de espaço em meio magnético entre discos e fitas. Um software moverá automaticamente os arquivos menos utilizados para fita e os recuperará quando forem acessados.

Para completar este quadro de avanço tecnológico, a Xerox está substituindo os sistemas de impressão a laser da Mangueira e do CDDI por equipamentos com recursos mais avançados. Um destes recursos, o "Highlight Color", permite a impressão de detalhes em várias tonalidades da cor azul (cor do IBGE).

Talvez a mais importante mudança, em termos conceituais, tenha sido a ligação do equipamento "mainframe" à IBGE-Net, a rede de computadores que a Fundação está montando em nível nacional. O mais visível resultado disto é o acesso ao "mainframe" IBM através de um emulador de terminais em microcomputadores. Esta ligação, no entanto, fez muito mais do que isto, permitindo que o "mainframe" funcione como um grande servidor de rede.

Todas essas mudanças de equipamentos, com instalação de novas versões de sistemas operacionais (MVSE VM) e diversos softwares novos, só foi possível graças a um enorme esforço dos servidores da Diretoria de Informática (DI), que conseguiram realizar essa enorme tarefa em tempo recorde para possibilitar a apuração do Censo.

Prossegue a mudança para a Av. Chile



Os Departamentos de Recursos Naturais e de Geografia da DGC já estão usufruindo da moderna infraestrutura do Rio Metropolitan Center, na Avenida Chile. Os departamentos, que funcionavam provisoriamente no 5º e 6º andares, agora estão instalados no 15º andar.

Paralelamente, continua a mudança da Diretoria de Informática para o 12º e 14º andares. Até o início de abril, estarão no Metropolitan as Divisões de Planejamento e Organização (DPO), de Tecnologia de Informática (DTI) e de Metodologia de Informática (DMI), além do gabinete da DI e de parte dos Departamentos de Serviços de Informática (Desin), de Rede (Dered) e de Banco de Dados (Debad).

Em maio, começará a mudança da Diretoria de Pesquisas (DPE). Primeiramente, além do gabinete da DPE, irão as Coordenações do Censo Demográfico (CTD), de Projetos Especiais (CPE) e de Estatísticas Econômicas (CEE), as Divisões de Documentação e Disseminação (DDI), de Cadastro e Classificação (DCC), de Planejamento e Organização (DPO) e os Departamentos de Metodologia (Demet) e de Contas Nacionais (Decna), que ocu-

parão o 9º e o 10º andares.

Até junho calcula-se já haver cerca de 1.500 funcionários trabalhando na avenida Chile.

Novos servidores têm recepção especial

O IBGE fez parte de uma experiência inovadora que, a partir deste ano, deverá se estender a todo o serviço público federal: ofereceu um curso de Ambientação e Integração para apresentar a instituição aos novos contratados aprovados no último concurso público. Durante uma semana, os novos servidores puderam conhecer as instalações e um pouco da história da Casa, além de ter dois dias de aula com a professora Evelyn Levi, da Escola de Administração Pública.

Na abertura do curso, o Presidente Simon Schwartzman deu as boas vindas aos funcionários, que, em seguida, assistiram o vídeo "Sessenta anos do IBGE". A programação incluiu a apresentação dos diretores e superintendentes de todas as unidades organizacionais, visitas aos prédios da Av. Chile, de Parada de Lucas e de Mangueira, onde, após algumas palestras, assistiram também a uma apresentação do Coral do IBGE.

A avaliação feita pelos novos servidores, no final da semana, foi bastante positiva. Segundo eles, o "curso de ambientação" permitiu que iniciassem suas funções já com noções claras da missão institucional do IBGE, sua história, sua organização, forma de funcionamento e interação com as de-

mais esferas do governo federal.

O curso contou com a organização da Coordenação de Treinamento (COT) e o apoio do Centro de Documentação e Disseminação de Informação (CDDI).

Novo volume do Censo

Já estão à disposição do público as informações sobre *Famílias e Domicílios* da série "Características Gerais da População". Com um volume dedicado a cada Unidade da Federação, a obra revela informações adicionais ao Censo Demográfico de 91 e pode ser encontrada nas livrarias do IBGE, em todo o país.

PNAD em revista econômica

A revista "Nova Economia", do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), dedicará o seu primeiro número de 1997 (v.7,n.1) à publicação de artigos com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 1995.

Trata-se de uma iniciativa com o apoio do IBGE e da Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC).

Sua veiculação, para todo o país, está prevista para maio, durante as comemorações do 61º aniversário do IBGE.



Publicação da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, produzida pela Coordenação Geral de Comunicação Social
Av. Franklin Roosevelt, 166 - 9º andar - Rio de Janeiro/RJ
Tel. (021) 220.0411 - Fax (021) 262.5429
Endereço na Internet <http://www.ibge.gov.br>

Coordenador do projeto e editor
Carlos Vieira (Reg. Prof. nº 18.508 MTb-RJ)

Redatores

Adilson Ribeiro, Fátima Santos,

Regina Mac Cord e Sheila Riera

Colaboradores

Angelo Pavan (DGC), Francisco Alchorne (DPE),
Gisela Avila (CDDI), M. Angélica de Araújo (ENCE) e
Vilma Peixoto (COT)

Programação visual e editoração
Fernando Portugal



Impressão e circulação
Centro de Documentação e
Disseminação de Informações - CDDI
Tiragem: 9.500 exemplares